



Este artigo é baseado no *paper* “From Leaking Discharge to Irregular Menstruation: The Conceptualization of Female Pathology in Medieval China”, apresentado na Reunião Anual da Association for Asian Studies, Março de 2004, San Diego, como parte do painel: “Constructing Paradigms of Female Pathology in Medieval and Late Imperial China.”

Mais sobre Sabine Willms em

<http://www.prodseminars.net/classical-chinese-medicine-publications-sabine-wilms>

O Equilíbrio Menstrual e a Formação de Ginecologia no Período Song

Sun Simiao construiu uma fundamentação convincente, com base em argumentos morais, sociais, médicos, e, poderíamos até mesmo dizer, cosmológicos, para compor o significado do que seria definido como o corpo feminino saudável, isto é, um corpo feminino capaz de procriar.

Durante os períodos de Tang e Song, os médicos responderam a essa definição desenvolvendo a experiência clínica e os fundamentos teóricos para garantir a aplicação prática dos objetivos definidos por Sun Si Miao. Segundo Charlotte Furth, “Na dinastia Song, o pensamento médico parecia mais preocupado com a diferença do sexo feminino do que em qualquer outra época anterior da história chinesa.”³⁸

Promovido pela corte imperial e apoiado por uma ideologia neo- confucionista que incentivou uma aplicação e extensão de campos de investigação intelectual tradicionais, a ginecologia, assim, tornou-se um campo respeitado de especialização médica.

Literatura médica sofisticada sobre o corpo feminino foi produzida e disputada por homens letrados motivados pela preocupação humanitária para a bem-estar do Estado e sua população. Para esses autores, a chave para a compreensão do corpo feminino veio a ser encontrada no fluxo de Sangue no corpo feminino, que em na medicina tradicional

Chinesa se manifesta como fluido menstrual; leite materno; alimento para o feto no útero, ou até mesmo como “massas congeladas” na região abdominal.

O Sangue, portanto, serviu como a chave com a qual autores do período Song resolveram a tensão entre um corpo andrógino da teoria clássica de yin-yang e um corpo vivo do sexo feminino que funcionava, sofria e respondia de maneira distintamente feminina.

O reconhecimento de Sangue como o líquido primário vitais do corpo feminino constitui uma inovação médica central no desenvolvimento da ginecologia Chinesa. O papel central do sangue para a saúde de um corpo pode não surpreender um leitor imerso na biomédicina moderna em que esta é uma das verdades mais evidentes e indiscutíveis sobre o corpo humano. Mas, no contexto do início da história da medicina chinesa, a associação da mulher com o conceito de Sangue marca um início fascinante de uma ortodoxia estabelecida com base na centralidade não de Sangue, mas do Qi, como a base da vida e vitalidade de todos os seres vivos.

A descoberta de Qi, incluindo o seu papel dentro do corpo e entre o interior e fora do corpo, o movimento nos vasos, e seu tratamento com exercícios, dieta, medicamentos, acupuntura e outras terapias, pode ser visto como talvez o desenvolvimento singular importante na história da medicina Chinesa. Essa noção de centralidade do Qi tem permanecido incontestada, mesmo no seu moderno confronto e síntese com a medicina biomédica, na China, assim como no Ocidente. Como Paul Unschuld apontou em um Estudo recente do Neijing Huangdi, “. . . em algum ponto durante o início da dinastia Han o diagnóstico da doença através de uma avaliação do estado de sangue deu lugar ao diagnóstico por meio de uma interpretação da circulação de qi nos vasos, e assim os tratamentos anteriormente focados no sangue foram substituídos por aplicação de agulhas para influenciar o fluxo de Qi. . . . [Assim], fisiologia e patologia e diagnóstico e tratamento foram amplamente redirecionados para manipular o Qi organismo.”³⁹

Desde então, a medicina chinesa tem sido baseada em um corpo humana andrógino que é diagnosticado, explicado e tratado com base no estado de Qi.

No entanto, Chen Ziming, talvez o maior autor de todos os tempos no campo da ginecologia tradicional na China, afirmou em 1273: “Quando tratavam doenças, os antigos discutiam antes em que eles se concentrariam seu foco. Nos homens, se busca regular o Qi. Nas mulheres, procura-se regular o Sangue.”⁴⁰

Por outro lado, em adição à justaposição com Qi masculino como a substância essencial para a saúde geral, do sexo feminino o sangue também foi observado por Chen como paralelo à importância do 精 jing (essência) para o sexo masculino no contexto da funções reprodutivas: “O homem pensa em ir ao quarto de dormir é por que a sua essência é exuberante; A mulher deseja a gravidez, quando seu sangue é exuberante.”⁴¹

Em termos de diagnóstico e terapêutica, o interesse no sangue do sexo feminino foi expresso por um foco crescente na menstruação como a expressão externa mais profunda dos processos internos do corpo feminino. Através da avaliação cuidadosa do ciclo menstrual de uma mulher, os médicos do período Song conseguiram classificar a complexa diversidade de sintomas e sinais subjacentes das mulheres em padrões de diagnóstico do fluxo de sangue o que resultou diretamente no desenvolvimento

estratégias de tratamento sistemáticas e consistentes (pelo menos teoricamente). Ao invés de interpretar a menstruação em termos de produtividade como a ausência de um feto ou de uma perda debilitante de substância vital, eles por um lado associaram o corpo feminino menstruado com os poderosos ideais culturais da regularidade temporal, e por outro lado com a ideia dos fluxos ininterruptos.

A Ascensão da Menstruação na Organização e na Etiologias das “Prescrições para Mulheres”

Dada a importância do sangue e da menstruação na ginecologia chinesa do Song período em diante, me permita reconstituir o desenvolvimento desta visão. Mesmo uma pesquisa superficial da organização e conteúdo das “Prescrições para Mulheres”, revela uma mudança gradual na compreensão da patologia do sexo feminino. Os parágrafos seguintes são baseados na análise do conteúdo dos principais textos médicos sobre a saúde das mulheres dos períodos Han e Song, incluindo os três textos discutidos acima e concluindo com a já citada *Furen liangfang Daquan* de Chen Ziming.⁴²

Para os fins deste artigo, Eu subdividi o conteúdo de cada texto em categorias de condições relacionadas à reprodução, menstruação, corrimento vaginal e condições diversas. Dessa maneira eu segui a organização mais comumente empregada nas fontes primárias.⁴³

Os temas diretamente relacionados à reprodução, ou seja, fertilidade, gravidez, obstetrícia, cuidados pós-parto e lactação, são menos preocupação aqui, porque eles são, obviamente, ligados ao gênero feminino e, além disso, a proporção manteve-se praticamente constante durante o período de tempo considerado.⁴⁴ Sua dimensão relativa varia principalmente em função do grau em que incluíam conselhos relacionados a shamanismo, obstetrícia, mágias, e materiais religiosos, tais como práticas de enterrar a placenta, tabus astrológicos, educação fetal (isto é, as tentativas de manipular o sexo do feto, o destino e a sua personalidade durante a gravidez), e rituais do parto. No entanto, eles constituem sempre entre metade e três quartos do texto como um todo. Tratamentos religiosos e práticas de parteiras eram aparentemente considerados marginais ou inadequados para o interesse da elite médica por alguns autores e foram incluídos por outros com alguns detalhes mas sempre de modo geral e abrangente ou referidos como sendo localizada em outras categorias de literatura técnica. Sua presença ou ausência em um texto é, portanto, mais relacionadas com a experiência prévia de um determinado autor, seus interesses, intenção e a data de sua composição. O tema das “condições diversas”, serviu como um apanhado de todas as outras doenças consideradas pelos autores como específicas do gênero feminino, como por exemplo desde parto normal e problemas mamários até golpe de vento e sonhos com relações sexuais com fantasmas.

O gráfico abaixo mostra as proporções relativas de entradas relacionadas com a menstruação e corrimento vaginal em textos do final do período Han até o período Song.

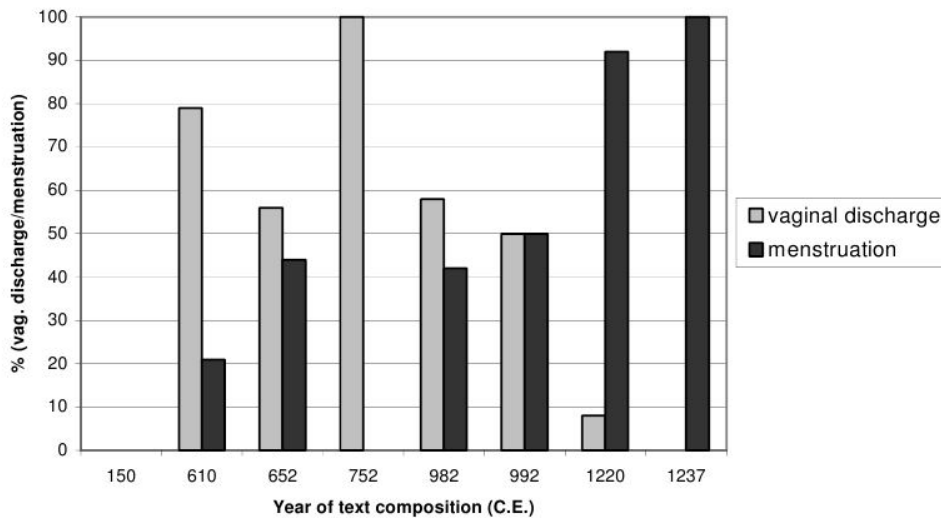
Inclui dados dos textos seguintes, marcados pela sua data aproximada da composição e dispostos em ordem cronológica:

Jingui yaolüe 金匱要略 (Han do Oeste),

Zhubing yuanhou lun 諸病源候論 (aprox. 610 DC),

Beiji Qianjin yaofang 備急千金要方 (Aprox. 652 DC),
 Wai Tai mi yao 外台秘要 (752 DC),
 Ishimpô 醫心方 (982 DC),
 Taiping Hui Sheng Fang 太平聖惠方 (992 DC),
 Baiwen Nuke 百問女科 (1220 DC)
 Furen Daquan liangfang 婦人大全良方 (1237 DC).

*Proportion of Vaginal Discharge and Menstruation
 in “Prescriptions for Women,” Han to Song Periods*



O primeiro texto na literatura médica, com um capítulo especial sobre as mulheres, o Jingui yaolie de Zhang Ji, discutido acima, refere-se às condições de todas as mulheres usando o termo “*daixia*” que em seu sentido mais literal seria “abaixo da cintura.”

Esse termo não representa qualquer tentativa de categorização ou sistematização das condições do sexo feminino e não contém nenhuma menção ou reconhece a patologia do corrimento vaginal (posteriormente também chamada de *daixia*).

Interrupção no fluxo da menstruação é algo apenas mencionado como um sintoma.

No entanto, vale ressaltar que em vários casos de doenças em mulheres a localização da mesma é mencionada como sendo na *xueshi* (ou “Câmara de Sangue”), o que já indica uma relação entre as patologias especificamente femininas e o Sangue.

Olhando para os textos a seguir a partir do sétimo e oitavo séculos, os avanços feito em termos de diagnóstico e tratamento são marcantes.

No primeiro, ou seja, no *Zhubing yuanhou lun* de Chao Yuanfang, distúrbios menstruais, corrimento vaginal, massas abdominais e infertilidade são tratados em categorias separadas, mas explicados com etiologias praticamente idênticas.

O termo *Daixia* no sentido específico de “corrimento vaginal” não se destaca apenas por ser a maior categoria de doença única, com inúmeras subcategorias, mas também por ser a base de correlação de sintomas também presente na maioria das outras doenças e, portanto, seria essa base (Diferenciação do corrimento vaginal) o instrumento de formação de idéias de Chao sobre as patologias do sexo feminino em geral.

Uma sobreposição similar e confusão entre as categorias pode ser testemunhada no *Beiji qianjin yaofang* de Sun Simiao. Quando lemos as “prescrições para as mulheres” de Sun como um todo o que surge como a maior preocupação e talvez o mais prevalente tema fundamental nos tratamentos de Sun Si Miao voltados especificamente para mulheres seria restauração de um fluxo de sangue regular e saudável, nomeadamente no que se refere à cuidados pós-parto adequados. Após o primeiro *juan* (ou capítulo) sobre fertilidade, gravidez, obstetrícia e lactação, o tratamento de condições pós-parto, compreende quase todo o segundo *juan*, constituindo a maior subdivisão única representando quase um terço de todo o texto.

Como a escolha de ervas medicinais e as listas de sintomas sugestivos, a prescrições encontradas aqui tem dois objetivos principais, a saber, a suplementação de um corpo empobrecido pela gravidez, parto e lactação, e também uma preocupação focada na eliminação completa do *E Lu* (sangue velho deixado no útero após o parto).

Os tratamentos em geral são destinados para não parar sangramento pós-parto, mas, pelo contrário, para incentivar um fluxo de sangue profuso após parto, uma condição necessária para a eliminação do *E Lu* e assim garantindo posteriormente o retorno a um período menstrual regular.

Mesmo em casos extremos de hemorragia ou sangramentos crônicos após o parto, medicamentos para parar sangramentos deveriam ser evitados: “No tratamento de sangramento incessante, talvez causado por um dano recente ao feto [isto é, sangramento durante a Gravidez] ou pelo fato de que o sangue residual após o parto não foi disperso, mas solidificado, impedindo o fechamento da entrada do útero e causando corrimento como baba e perda de sangue que escorre por vários dias ou meses sem parar, mesmo assim não se deve ainda não usar decocções para interromper o fluxo de sangue. . . . Quando a solidificação sangue for devidamente dispersada, então naturalmente em seguida esse corrimento em forma de baba e o sangramento vão parar por conta própria [porque] foram gradualmente transformados, dispersados e reduzidos.”⁴⁵

Curiosamente esta declaração não é encontrada na seção de tratamentos pós-parto no segundo *Juan*, mas sim na seção sobre *daixia* no terceiro *juan* indicando o significado de longo alcance da etiologia da eliminação incompleta do sangue pós-parto, Este última *juan* é dividido em três grandes temas sobre tratamentos para “suplementar e reforçar”, amenorreia e menstruação irregular e por fim também discorre sobre corrimento vaginal. Durante todo o terceiro *juans*, tanto problemas de corrimento vaginal e menstrual estão constantemente ligados uns aos outros e também com a presença do *E Lu*.

Ambos indicam como referência o Vazio e fraqueza de Sangue e Qi, resultantes de funções reprodutivas das mulheres. Como a lógica de tratamento para qualquer um destes sintomas, as prescrições incluem um componente considerável de drogas voltadas para estabilização e também outras drogas voltadas para suplementação

como yuyuliang 禹余粮 longgu 龙骨, renshen 人参, lurong 鹿茸, danggui 当归, e shaoyao 芍药, por um lado, e drogas que movem o sangue e expõem patógenos como taoren 桃仁, dahuang 大黄, shuizhi 水蛭, mengchong 虻虫, xixin 细辛 e chaihu 柴胡, por outro.

A prescrição que descrevo a seguir se chama “Pilulas de Gengibre Seco” e foi que extraída do capítulo sobre “fluxo menstrual interrompido”, dará aos leitores uma idéia da especificidade e sensibilidade para diagnóstico de problemas de saúde da mulher refletida no texto de Sun Si Miao. Serve também para demonstrar ligação acima mencionada entre os objetivos terapêuticos e a Etiologia da doença.

NA PROXIMA EDIÇÃO A TERCEIRA E ÚLTIMA PARTE DESSE ARTIGO ESPECIAL :

- Pílulas de Gengibre Seco
- A Menstruação na Ginecologia do Período Song
- Conclusão : O Corpo e o Gênero revisitados.

